

## **SINIAV: Um projeto ambicioso**

### **Silvio Médici**

---

Com base na Lei Complementar 121/06, o governo criou o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas e atribuiu ao CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) a responsabilidade da definição de um sistema antifurto para veículos novos.

Nessa canaleta, o CONTRAN, por meio da Resolução 212/06, criou o SINIAV, que de maneira simplória é a instalação de um chip que possa identificar o veículo em qualquer parte do território nacional, firmando acordos entre os ministérios das Cidades e Ciência e Tecnologia, e criando, por meio da Portaria Interministerial 47/07, o GTI (Grupo de Trabalho Interministerial), com a finalidade de desenvolver o dispositivo eletrônico e demais elementos que compõem o SINIAV.

É um programa sem precedentes no mundo, que tem a ambição de atender a demanda para acompanhar o Ciclo de Vida do Veículo, Fiscalização Urbana e Gestão de Trânsito, Fiscalização Rodoviária e Recuperação de Veículos, Gestão dos Meios de Pagamento, Transporte de Carga e Logística e Seguros de Veículos.

Não temos dúvida de que a indústria e as empresas nacionais prestadoras de serviços na área de engenharia de trânsito, que hoje fabricam e operam milhares de equipamentos utilizados na gestão do trânsito e redução do acidentes com vítimas, poderão atender a demanda requerida num projeto dessa magnitude, mas temos que reconhecer que instalar e operar um sistema dessa magnitude, em um país da nossa dimensão e com tamanhas deficiências de infraestrutura é mais que desafiador.

Todos aguardam a conclusão dos estudos em andamento nas comissões criadas para definição dos equipamentos, integração dos sistemas, implantação e operação. Não sabemos hoje sequer o custo de projeto, nem quem vai pagar a conta e, menos ainda, sobre a legalidade do projeto, uma vez que, segundo alguns juristas, o SINIAV poderá ser contestado nos tribunais, por invasão de privacidade, entre outras contestações.

## **SINIAV: Um projeto ambicioso**

### **Silvio Médici**

---

No meio de todas essas dificuldades e incertezas, não podemos esquecer que nosso trânsito é dos mais violentos do mundo, e que ações na área da educação, rígida fiscalização e rigor nas penalidades, foram os meios encontrados por países tecnologicamente mais adiantados que nós pra resolverem os seus problemas de violência no trânsito.

Tecnologia sim, vida mais.

Silvio Médici. Presidente da Associação Brasileira de Monitoramento e Controle Eletrônico de Trânsito – ABRAMCET.

Elaborado em maio de 2010 e autorizado pelo autor em 14 de junho de 2010.